



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Queilite actínica: um relato de caso

Damares Pereira Cavalcante*, Andreyson Marcelino Pereira, George João Ferreira do Nascimento, Keila Martha Amorim Barroso, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Cyntia Helena Pereira de Carvalho

e-mail do apresentador: damares.cavalcante@hotmail.com

Introdução: A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna no vermelhão do lábio sendo seu fator etiológico a exposição desprotegida crônica dos raios solares. Clinicamente caracteriza-se por acometer em sua grande maioria lábio inferior, apresentar atrofia borda do vermelhão do lábio e apagamento da margem entre a zona do vermelhão e a porção cutânea, coma progressão pode apresentar descamação, leucoplasia, eritroplasia e ulcerações. Histopatologicamente apresenta-se com um epitélio escamoso estratificado atrófico com alta produção de ceratina, graus variados de displasia epitelial, infiltrado inflamatório crônico e elastose solar no tecido conjuntivo. O diagnóstico é clínico e o tratamento varia de acordo com grau de severidade da lesão. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é reportar um relato de caso de queilite actínica em lábio inferior. **Relato do caso clínico:** Paciente sexo masculino, melanoderma, 76 anos de idade, trabalhador rural aposentado, hipertenso, compareceu a clínica escola de odontologia da UFCG, encaminhado por um cirurgião-dentista de sua cidade para fazer exame clínico de uma lesão em lábio inferior, que se apresentava com manchas brancas, de consistência fibrosa, forma irregular e superfície lisa, medindo cerca de 6 mm. Foi solicitado ao paciente exames de glicemia em jejum, hemograma e coagulograma para a realização da biópsia excisional. Feito a remoção cirúrgica foi encaminhado para análise histopatológica com hipótese diagnóstica de queilite actínica. O resultado foi uma displasia epitelial moderada associada a elastose solar. Paciente encontra-se bem e está em acompanhamento. **Conclusão:** É importante reforçar o conhecimento pelo o cirurgião dentista da queilite actínica, visto que esta lesão é extremamente comum na região nordeste, e assim seja dado o correto diagnóstico precoce e adequado tratamento, visto que a queilite actínica pode se transformar em um carcinoma epidermóide oral.